



TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORBIDADE E DA MORTALIDADE PERINATAL POR MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NO PERÍODO DE 2008 A 2018 NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS – MG

Igor Rafaell Camargos Welter, Adriele Laurinda Silva & Bruno Tolentino Caixeta.

Introdução: Usualmente são utilizados termos que definem as malformações congênitas (MC), como defeitos e/ou anomalias, justificando um processo negativo na formação. Um processo anormal e intrínseco do desenvolvimento que podem ou não estarem presentes ao nascimento, e seu reconhecimento e manifestações são prováveis estender-se ao longo dos anos, decorrente a sua causa, hereditária ou adquirida, sendo funcional ou estrutural, por fenômenos etiológicos e adentrando também na perspectiva de acometimento por mecanismos patogênicos, como é descrito nas trissomias. É conhecido, atualmente, cerca de 40% das causas de MC, segundo o ECLAMC (Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas), dentro deste conceito são dispostos vários meios para que seja evitado tais situações. No Brasil, as MC designaram a 2ª maior causa de mortalidade infantil. Esse aumento deve-se ao fato de diminuição de número de óbitos por causas infecciosas, descendendo às atribuições de óbitos por malformações, e consideradas como a 14ª entre causas de morte em caráter mundial. De acordo com o CDC (*Centers for Disease Control and Prevention*) em 2017, se as mulheres consumirem ácido fólico corretamente e suficiente durante a gravidez, podem-se prevenir até 85% das malformações do tubo neural, porém, apenas 15% dessas malformações são realmente prevenidas, em todo o mundo. **Objetivo:** Identificar padrões de tendências na série temporal de morbidade e de mortalidade perinatal por MC no período de 2008 a 2018 no município de Patos de Minas – MG. **Metodologia:** Estudo epidemiológico com delineamento observacional, descritivo e quantitativo do tipo série temporal e de prevalência de MC a partir de dados secundários disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Patos de Minas – MG. Uma série temporal, também denominada série histórica, é uma sequência de dados obtidos em intervalos regulares de tempo durante um período específico, que neste estudo foi de 2008 a 2018, num total de onze anos. Os dados secundários foram inventariados a partir do registro de nascidos vivos e nascidos vivos com MC registrados no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) e óbitos gerais, perinatais e por MC computados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do sistema DATASUS de acesso público do Ministério da Saúde. **Considerações:** A prevalência das malformações congênitas foi de 1,48% das crianças nascidas na série temporal de 2008 a 2018. Os coeficientes de morbidade e de mortalidade por malformações foram respectivamente de 14,84 e de 5,26 casos a cada mil neonatos nascidos neste período. As malformações classificadas pela CID-10 do sistema osteomuscular foram as mais prevalentes seguidas pelas malformações do sistema circulatório. Este sistema também apresentou a maior taxa de mortalidade comparando às malformações em outros órgãos e sistemas ($p < 0,05$). As malformações congênitas foram mais prevalentes nos neonatos do sexo masculino, predominando as malformações dos órgãos genitais e do aparelho circulatório ($p < 0,05$). Assim, salienta-se sobre a necessidade de mais estudos com uma maior série temporal ao longo dos próximos a fim de confirmar a hipótese e as causas desta



tendência crescente dos óbitos associados às malformações congênitas no município de Patos de Minas.

Palavras-chave: Anomalias congênitas; Mortalidade infantil; Tubo neural.